

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Julho de 2007

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Julho de 2007 aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios aplicados pelos bancos na aprovação de empréstimos a empresas e a particulares não registaram alterações significativas no segundo trimestre de 2007 face ao trimestre anterior.

Apesar de terem mantido os critérios aplicados na aprovação de empréstimos globalmente inalterados, os bancos inquiridos identificaram alguns factores que terão exercido alguma influência sobre esses critérios. No sentido de uma menor restritividade foram salientados, de forma transversal aos vários segmentos considerados, a concorrência entre instituições financeiras (na linha do que vem sucedendo desde meados de 2004) e uma avaliação mais favorável dos riscos associados a expectativas quanto à actividade económica em geral. Em sentido oposto, e mantendo tendências de resposta já verificadas em inquéritos anteriores, as instituições reportantes apontaram para avaliações menos favoráveis acerca da capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida e quanto às perspectivas para o mercado da habitação.

Não obstante a estabilidade nos critérios de aprovação dos empréstimos, os bancos inquiridos procederam a alguns ajustamentos nas condições de financiamento. Assim, e não obstante a existência de alguma dispersão nas respostas obtidas, terão globalmente reforçado, ao nível dos *spreads* de taxa de juro, a diferenciação entre os empréstimos de risco médio e os empréstimos de maior risco, nomeadamente nos segmentos dos empréstimos a empresas não financeiras e a particulares para consumo e outros fins. Por outro lado, terão reduzido as comissões e outros encargos não relacionados com as taxas de juro e, no caso dos empréstimos a particulares, permitido o aumento das maturidades das operações.

A procura de empréstimos terá aumentado em todos os segmentos, embora de forma mais evidente no segmento dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação. De acordo com uma das instituições reportantes, o acréscimo de procura pelos particulares terá estado associado a uma evolução da confiança dos consumidores. No caso das sociedades não financeiras, o ligeiro acréscimo da procura terá estado associado a maiores necessidades de financiamento das empresas para outras finalidades que não o investimento (que, entretanto, continua a contribuir para a diminuição das necessidades de financiamento).

Os grupos bancários inquiridos não esperam alterar de forma substancial os critérios aplicados na aprovação de empréstimos durante o terceiro trimestre de 2007. Apenas nos empréstimos a sociedades não financeiras se deverão observar critérios ligeiramente mais restritivos. Também para este segmento é antecipado um ligeiro aumento da procura, enquanto que para os segmentos dos empréstimos a particulares não são esperadas variações significativas na procura.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No segundo trimestre de 2007, os bancos reportantes mantiveram praticamente inalterados os critérios aplicados na aprovação de empréstimos a empresas, por referência ao primeiro trimestre do ano. No entanto, identificaram alguns factores influenciando esses critérios, no sentido de uma menor restritividade: para além das pressões concorrenciais entre instituições bancárias, foram também reportadas melhorias das expectativas quanto à actividade económica em geral e quanto a sectores de actividade ou empresas específicas.

No tocante às condições aplicadas aos empréstimos aprovados no trimestre em apreço, duas instituições diminuíram os *spreads* aplicados aos empréstimos de risco médio. Duas outras aumentaram-nos nos empréstimos de maior risco. Adicionalmente, uma instituição reportou uma redução de comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro enquanto, em sentido oposto, uma maior exigência nas condições contratuais não pecuniárias (*covenants*) foi sinalizada por uma instituição.

De acordo com os bancos incluídos na amostra deste inquérito, a procura de empréstimos não terá registado variação significativa em termos globais no segundo trimestre do ano, por comparação com o observado no primeiro trimestre, tendo apenas um banco reportado um ligeiro aumento na procura a si dirigida. No entanto, de forma mais localizada, as instituições reportaram variações ligeiras na procura nos diferentes segmentos considerados.

Duas instituições apontaram a influência positiva sobre a procura de empréstimos das maiores necessidades de financiamento das empresas para outras finalidades que não o investimento. Uma dessas instituições apontou também o menor recurso a fontes de financiamento alternativas como factor indutor do aumento da procura a si dirigida. Em sentido oposto, as menores necessidades de financiamento para concretizar investimentos continuaram a ser referidas como o factor que terá exercido uma influência globalmente negativa sobre a procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas.

Não se deverão verificar alterações significativas nos critérios a aplicar na aprovação de empréstimos no decurso do terceiro trimestre. Apenas um dos bancos inquiridos antecipa, de uma forma geral, um ligeiro aumento da restritividade (com excepção do segmento das grandes empresas). Essa mesma instituição é a única a prever um aumento da procura de empréstimos, nomeadamente de PME e no segmento dos empréstimos de longo prazo.

Empréstimos a particulares**Para aquisição de habitação**

No segundo trimestre de 2007, os bancos mantiveram inalterados os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação. De acordo com as respostas obtidas, esta estabilidade surge no contexto de pressões concorrenciais

acrescidas, de uma melhoria das expectativas quanto à actividade económica em geral, mas de perspectivas menos favoráveis para o mercado da habitação.

Apesar de não terem introduzido alterações de magnitude significativa nos critérios de aprovação dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação, os bancos inquiridos operaram algumas alterações de sentido oposto nas condições aplicadas a estes empréstimos. Por um lado, dois bancos diminuíram os spreads aplicados nestes contratos de financiamento, tendo dois outros efectuado alterações em sentido inverso. Por outro lado, verificaram-se alterações, no sentido de uma ligeira redução da restritividade das condições aplicadas, ao nível da maturidade e ao nível de comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro.

De acordo com os bancos inquiridos, a procura de empréstimos para aquisição de habitação voltou a aumentar ligeiramente no segundo trimestre de 2007. Esta evolução teve lugar no contexto de perspectivas menos favoráveis para o mercado da habitação e de subida das taxas de juro. A evolução da confiança dos consumidores e a transferência de créditos de outras instituições terão contribuído positivamente para a evolução observada na procura.

Os bancos inquiridos não esperam alterar de forma significativa os critérios aplicados na avaliação de pedidos de empréstimo para financiamento de aquisição de habitações durante o terceiro trimestre de 2007. De igual forma, a procura não deverá verificar alterações significativas, na medida em que um dos bancos espera que ocorra um ligeiro aumento da procura enquanto outro antecipa que a mesma verifique evolução oposta.

Para consumo e outros fins

Em termos globais, nenhum dos bancos inquiridos efectuou, no segundo trimestre de 2007, alterações significativas nos critérios de aprovação de empréstimos a particulares para consumo e outros fins. Ainda assim, as pressões concorrenciais e a existência de expectativas mais favoráveis quanto à actividade económica em geral foram reportadas como influenciando os critérios adoptados, no sentido de uma diminuição da restritividade dos critérios utilizados. Em sentido oposto, uma instituição reportou como factor contribuindo para uma maior restritividade a sua avaliação acerca da capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço da dívida.

Globalmente, assistiu-se à aplicação de condições menos restritivas na aprovação dos empréstimos: tal teve tradução ao nível de menores spreads nos empréstimos de risco médio, em alargamento das maturidades e numa redução de comissões e outros encargos não relacionados com as taxas de juro.

A procura de empréstimos para consumo manteve-se em geral inalterada no segundo trimestre de 2007, apenas aumentando ligeiramente no caso de um dos bancos inquiridos. Esta relativa estabilidade global justificar-se-á na medida em que, a contrapor a uma melhoria da confiança dos consumidores, se terá verificado alguma contracção nas despesas de consumo relativas a bens duradouros.

No terceiro trimestre de 2007 não deverão ocorrer alterações significativas quer ao nível dos critérios aplicados pelos bancos inquiridos na aprovação de empréstimos neste segmento, quer ao nível da procura global.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Abril de 2007.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

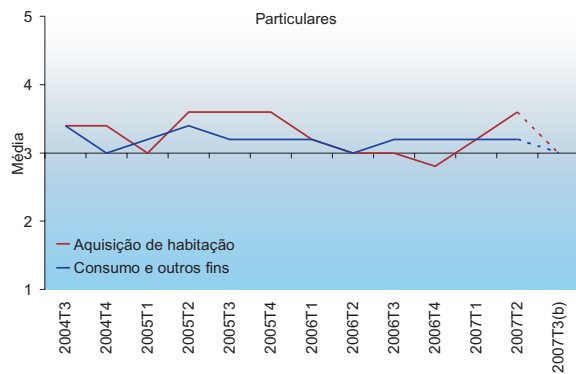
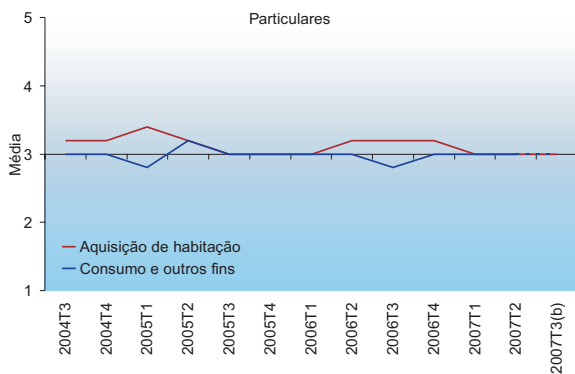
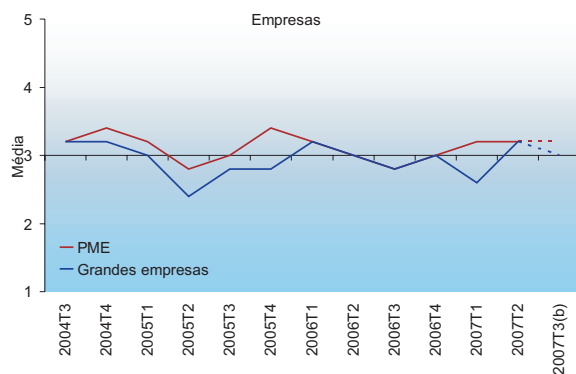
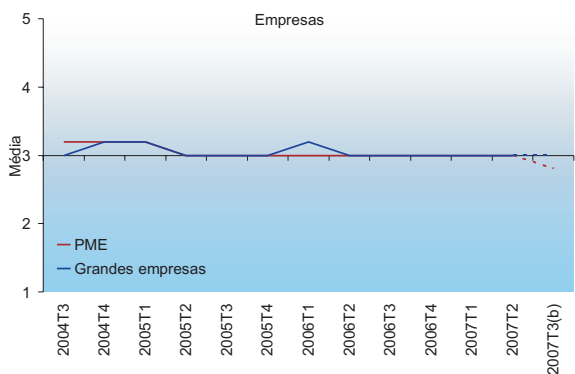
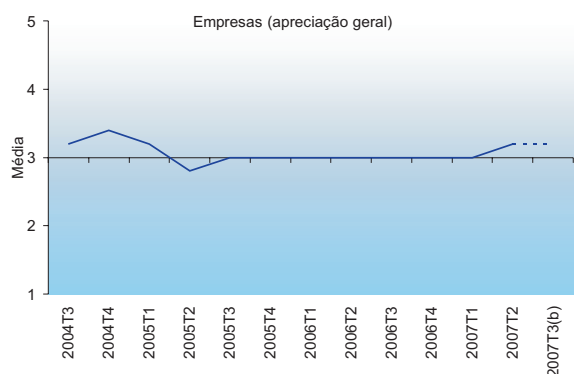
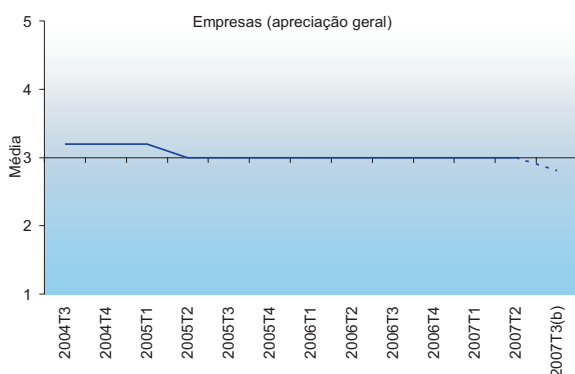
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Jul. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Abr. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)			5				3.0	3.0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
• Posição de liquidez do banco			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.4
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral			4	1			3.2	3.2
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas			4	1			3.2	2.8
• Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas</i>)			3	2			3.4	3.0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				2.6	2.4
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.2
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.0
• Garantias exigidas			5				3.0	3.0
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				2.8	3.0
• Maturidade			5				3.0	3.2

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente			1		1
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4	2	5	3
Aumentou ligeiramente	1	1	2		1
Aumentou consideravelmente					
Média Jul. 07	3.2	3.2	3.2	3.0	3.0
Abr. 07	3.0	3.2	2.6	3.0	3.0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento		2	2	1			2.8	2.6
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			3	2			3.4	3.0
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			4	1			3.2	3.0
• Reestruturação da dívida			3	2			3.4	3.4
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.2
• Emissão de títulos de dívida			4	1			3.2	3.2
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			4	1			3.2	3.2

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	1		1	1
Permanecerão praticamente sem alterações	4	4	5	4	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Jul. 07	2.8	2.8	3.0	2.8	2.8
Abr. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	4	5	5	4
Irá aumentar ligeiramente	1	1			1
Irá aumentar consideravelmente					
Média Jul. 07	3.2	3.2	3.0	3.0	3.2
Abr. 07	3.2	3.2	3.0	3.0	3.2

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Jul. 07	3.0	3.0
Abr. 07	3.0	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			2	3			3.6	3.6
• De instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral			4	1			3.2	3.0
• Perspectivas para o mercado da habitação		2	3				2.6	2.6

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		2	1	2			3.0	3.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	3	1			3.0	3.0
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				3.0	2.8
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				3.0	3.2
• Maturidade			3	2			3.4	3.2
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			2	3			3.6	2.8

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.2
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.6
• De instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.2
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral			4	1			3.2	3.0
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		1	4				2.8	2.8
• Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			3	2			3.4	3.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				3.0	3.2
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				3.0	3.0
• Maturidade			3	2			3.4	3.0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			3	2			3.4	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente sem alterações	2	4
Aumentou ligeiramente	3	1
Aumentou consideravelmente		
Média Jul. 07	3.6	3.2
Abr. 07	3.2	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.4
• Confiança dos consumidores			4	1			3.2	2.8
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				3.0	3.2
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	2.8
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	2.6
• Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 07	Abr. 07
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		1	4				2.8	3.0
• Confiança dos consumidores			4	1			3.2	2.8
• Aquisição de títulos		1	3	1			3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	2.8
• Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jul. 07	3.0	3.0
Abr. 07	3.0	3.2

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	1	1
Permanecerá praticamente sem alterações	3	3
Irá aumentar ligeiramente	1	1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jul. 07	3.0	3.0
Abr. 07	3.0	2.8